



Phrases  
historicas...



**NAPOLEÃO D'aquella Parte da Costa:**  
 —“Cidadões,,: Do alto d'estas pyramides dois “superavits,, vos contemplam!... ”

## A BONDADDE D'ELLES...

Uma das características dos nossos republicanos é a maldade.

Seria longo, para um pequeno artigo como este, enumerar todas as manifestações que, desde o advento do novo regimen, os filhos da Fraternidade tem exhibido na escala do odio e da perversão. Basta, porém, tomarmos como base o que se tem passado com os presos políticos, para ajuizar com segurança dos sentimentos affectivos d'essas creaturas que da *tyrannica monarchia* e dos *despoticos thalassas* só receberam atenções e provas de consideração pelo seu ideal politico.

Nunca, em caso algum, os antigos conspiradores republicanos soffreram qualquer coisa que de longe se assemelhasse ás torturas physicas e moraes por que tem passado os combatentes mais ou menos platonicos da causa nacional.

Não vamos agora recordar esses soffrimentos, porque a oppertunidade para o *grande balanço* não chegou, com as garantias de liberdade que são sempre indispensaveis quando se visa o apuramento da verdade.

A penna conduziu-nos a este assumpto — tão doloroso para nós, por nos recordar sempre os milhares d'olhos marejados que vão por esse paiz fóra — suggestonada pela noticia vinda ultimamente a publico annunciando um indulto para 5 d'outubro e um projecto d'annistia que, dizem, será apresentado pelo governo quando o parlamento republicano abrir.

Os informes que acompanham essa noticia indicam claramente quaes os intuitos do sr. Affonso Costa sobre este assumpto. O chefe dos democraticos (e dos não democraticos) é que vae dizer, não só ao parlamento, quem consente que receba a annistia, mas até ao sr. presidente da republica, quem elle dá licença que seja attingido pelo *direito privativo que a constituição confere expressamente ao Chefe do Estado*.

Este caso motivaria pasmo geral se ainda houvesse direito de pasmar d'alguema coisa, depois de tudo que se tem visto n'estes ultimos tres annos de gerencia republicana!

Que coisa desconnexa e esfrangalhada é essa que o Cezar Affonso pretende dar aos presos politicos e que, se juridicamente só pode ser um aborto disforme, humanamente só conseguirá demonstrar os sentimentos que se albergam no coração de lata do sr. Costa?

Cercear as prerogativas do Chefe do Estado, manejando-as ao sabor politico das conveniencias, não é só desvirtuar o que insophismavelmente a lei basica das instituições determina. E' tambem, e sobretudo, supinamente réles!

Réles, sim. Réles, como toda a obra d'apostasia que se tem desenrolado, fazendo o assombro dos gregos e troyanos. Réles, como todas as manifestações de cerebro ou de coração que formam esse estendal vergonhoso, onde, parallelamente aos esgares grotescos dos Nónes e dos Faustinos, correm parrelhas as mioleiras pódras dos Affonsos.

O que pode significar uma annistia só para os presos julgados que foram levados á pratica de crime de rebellião por influencias e suggestões alheias?

Desconhece o sr. Affonso Costa o que quer dizer annistia? Ignora que esse termo é o *esquecimento perpetuo do acto*, não distinguindo entre responsabilidades?

Não, não o desconhece. E lembra-se tambem, por certo, que todas as vezes que a monarchia annistiou (e tantas foram, sempre a seguir aos actos revolucionarios, como, por exemplo, em 28 de Janeiro) nunca distinguiu na sua clemencia entre o instigador dos comicios e o inconsciente instrumento das ruas!

Nunca no antigo regimen a annistia que livrou da cadeia o *modesto pedreiro* deixou de entregar á liberdade o *poderoso advogado*!

O que se annuncia é mais uma alfinetada provocante, espiacando a dôr de milhares de victimas.

Se dentro do peito cabelludo d'esses tyrannetes epilepticos existisse uma parcella de humanitarismo, ha muito que as portas dos carceres, onde por *vinganças pessoas* estão aferrolhados mais de 50 por cento dos accusados politicos sem a minima interferencia directa ou indirecta nas incursões, se teriam aberto, n'um gesto justiceiro de esquecimento. Toda a grandeza que o acto podia ter tido quando praticado a horas, foi perdido nos longos mezes (para alguns já annos!) que os presos politicos tem soffrido nos carceres doentios da republica.

Pois apezar de vir tardissimo, se vier em dezembro como se diz, o decreto de annistia, ainda tencionam apresental-o disforme torcido, cheio de excepções odiosas, amoldado em

principios de funil, sem outra significação, que não seja a ruindade dos instinctos dos seus dadores.

Mas será talvez melhor assim, para que tudo seja harmonico e completo; para que mais uma vez fique bem demonstrado como os republicanos entendem que se devem tratar os adversarios politicos. E lições d'esta natureza são de grande ensinamento e proveito...

Quanto peor, melhor.

## VENDIDO AOS REACCIONARIOS...

Um jornal inglez que costuma dizer coisas muito bonitas da republica portugueza — o *Daily Graphic* — diz que o Rei D. Manoel tem maneiras encantadoras e grande tacto politico.

Estás prompto, menino. Não tarda ahí uma loja de barbeiro que não apanhes uma parrelha... d'amabilidades do *Mundo* e da *Patria*.

## TUDO HARMONICO

A rua da Senhora da Conceição da Gloria foi agora alcunhada pela Camara do sr. Barreto com o titulo de *rua Francisco Ferrer*.

Bate certo! Qualquer dia temos a Praça do Commercio mudada para Praça Bulça e Costa!

Vocelencias verão.

## SÓ SERVE PARA ISSO...

A Camara de Beja poz o nome do sr. Brito Camacho á Rua do Buraco.

Com effeito, *aquillo* só pode servir para tapar um buraco...

## PROGREDINDO

O correspondente do *Socialista* em Moura apanhou uma tareia dos camachis lá da terra.

Sobre o caso escreve-nos um leitor dos sitios, muito admirado, dizendo: então a gente do pregoete do Calhariz tambem bate?

Pois então! Pensava que mordiam só? Enganou-se. Aquelles *cidadões* tem progredido muito.

Estão a ensaiar-se para ser governo e d'ahi os exercicios na lombeira do correspondente do *Socialista*.

Um encanto de *fraternidade* por toda a parte.

## O "SECULO"

Dá-nos que scismar a guerra aberta que *O Seculo* agora declarou ás potencias! Ora toda a gente sabe que no *Seculo* houve sempre uma grande admiração pelas potencias. Saberá d'isto o sr. Silva Graça?!...

## IRRA!

O administrador do concelho da Pampilhosa da Serra mandou instaurar processo contra os membros da comissão que em 7 d'agosto mandou celebrar em Unhaes-o-Velho uma missa por alma dos monarchicos que morreram no combate de Chaves, em julho do anno passado.

Os leitores estão de bocca aberta, pois não estão?

Pois tenham a bondade de a fechar porque é assim mesmo.

E viva o sr. dr. Affonso Costa!...

## QUE ALLIVIO

O sr. Alpoim diz, n'uma das suas ultimas cartas para o *Janeiro*, que dia a dia tem mais afervorada a sua creença democratica.

Ainda bem, tiozinho. E que Deus o conserve por ahí longos e dilatados annos, para felicidade dos monarchicos.

Quanto mais longe, politicamente, melhor.

## TINHA RAZÃO!

Parece-nos que foi Camillo, que nos disse n'um dos seus romances: A maior offensa que pôdem fazer a um homem de valor, é erguerem-lhe uma estatua.

Homem de valor, notem bem... O sr. Affonso tem, portanto, direito a ella.

## As consequencias d'um casamento



Como "elles" ficaram

### DE MORRER A RIR!...

Diz o *Seculo*:

«PORTO, 7. — T. — Entre os muitos admiradores sinceros do grande estadista e presidente do governo sr. dr. Afonso Costa, conta-se n'esta cidade o comerciante sr. José Carneiro, da rua do Bom Jardim, dedicadissimo republicano e um autentico homem de bem.

Pois este senhor acaba de resolver, segundo nos consta, mandar confeccionar uma bela e valiosa estatua, toda em prata e em tamanho natural, do sr. dr. Afonso Costa, como preito de homenagem ás suas inigualaveis qualidades de financeiro e de patriota.

O caso fez sensação.»

Ahi, grande Carneiro!

Quem fica damnado, é ali o nosso compadre Brito Camacho; nem ao menos uma estatua de sêbo!

Não esqueçam, porém, de pôr tambem o Borges e o Estevão. Podem chamar ao grupo as *trez graças*... da desgraça.

Agora sim, Portugal  
Por força ha-de ser falado,  
Ao nosso novo Pombal  
Em breve é levantado  
Monumento colossal.

Pergunta gente sensata  
E não sei qual a resposta  
Que com franqueza m'empata.  
Se tem mais valôr a prata  
Ou o *Sôr* Afonso Costa.

Amante do *Superavit*  
José Carneiro, do Porto,  
Segundo no *Sec'lo* li  
Não sei se bem ou se torto  
Chamou a empreza p'ra si.

Se me dessem a escolher  
Eu confesso francamente  
Que a prata queria ter,  
E que tola é toda a gente  
Que assim não o entender.

### NÃO HA MANEIRA

O da bola diz que lá para 16 se apresenta de typo novo para tornar a leitura mais atrahente.

Não se cansem; enquanto escreverem com os pés, não ha maneira de gramar essa purga.

### QUE IDEIA!

Dizem os jornaes affonistas que o sr. Alvaro de Castro, ministro da justiça, tem respondido aos protestos que lhe são enviados sobre fraudes eleitoraes, que isso é com o poder judicial, que é *absolutamente independente*.

Pois quem duvida? Até parece que os republicanos já alguma vez transferiram juizes para Timor por não lhes agradarem as suas sentenças. Crêdo!

### SILENCIO! — FALLA O PROPHETA...

(applicando «el cuento»)

«Ninguem via o tirano: estava doente o tirano.

Orá um dia em que a população adormecera de cansada sob o sol ás portas do palacio, o Propheta, recioso ainda da multidão somnoienta, mandou a uma das janellas um dos seus homens, e elle arengou assim, erguendo nas suas mãos possantes ao alto da cabeça a arca do thesouro:

— Ólhai! Quando o Propheta chegou estava vasia a vossa arca, empenhadas as vossas terras, e a vossa colheita era magra como os vossos rebanhos.

«Em seis mezes o Propheta libertou as vossas terras da usura, pagou vossas dividas, e ainda por cima encheu vossa arca de dinheiro.»

E isto dizendo batia na arca, que chocalhava. Então o povo, acordan-



do, bradou n'uma só voz, prostrando-se ante as janellas:

— Milagre! Milagre!

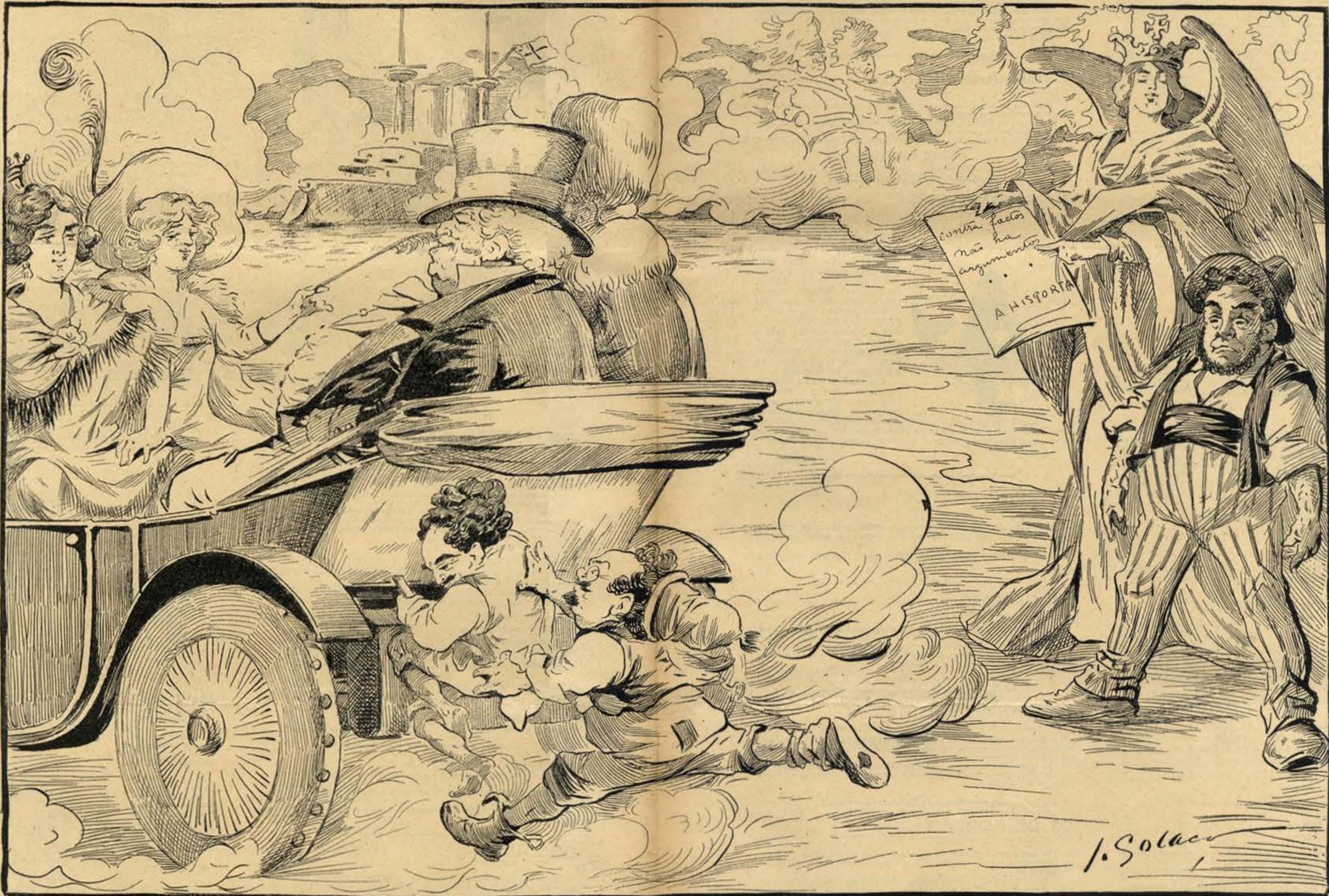
E um longo clamor de confiança atroou todo o palacio, reboou pela cidade.

A'quella mesma hora, o Propheta escapulia-se por detrás do palacio; e entrando n'uma vereda, ao sahir da cidade, tomou um dos caminhos que levam a Babilonia.»

(D'A Republica).



O PASSADO... E O PRESENTE...



Evolução do tempo:—o grande mestre. . .

O ZÉ, comentando: julguei que me benzia e esmurrei as ventas! . . .

## QUE DIFFERENÇA!

Com mão de mestre traçou ha dias o illustre diplomata sr. Constancio Roque da Costa (que foi ultimamente demittido pelo *chancellor das Pégas*) um bello artigo no *Jornal do Commercio*, onde se põe em relevo uma parte da obra diplomatica do nosso grande Rei que se chamau D. Carlos I, que Buiça e Costa assassinaram na tarde de 1 de Fevereiro de 1908.

N'aquellas resumidas linhas, está bem patente quanto o paiz tinha a esperar do desventurado Monarcha, e que enorme era o seu prestigio na Europa, a ponto de a elle se dever a approximação da Inglaterra com a França como base primordial da *entente* que fortemente se vai realisar entre esta ultima nação e a Hespanha, *entente* em que nós entrariamos agora como consequencia das combinações feitas e do plano as-ente entre D. Carlos I e Eduardo VII.

Causa infinita tristeza recordar tudo isto e olhar... para isto tudo!  
No ministerio dos estrangeiros o *Chico das Pégas* — está dito tudo!...

## COITADO!

O cidadão Albino dos chapéus de chuva do 92 da rua do Almada, propoz na Camara Municipal que em todas as ruas de Lisboa que tem letreiros com nomes de santos fossem já substituidos.

Coitado, subli-lhe o livre-pensadeirismo á cabeça!  
Pois não se esqueçam os catholicos de lhe manifestarem o seu reconhecimento...

Tontinho!

## EPITAPHIO

Sob a louza escura e fria,  
Só, no campo da saudade,  
Aqui jaz a *Liberdade*  
Que n'este paiz havia.  
Nasceu robusta e sadia,  
Viveu sonhando em amores,  
Mas soffreu tantos horrores,  
Levou tanto trambulhão,  
Que morreu, cahindo no chão,  
Do collo dos seus auctores!

## UMA IDEIA

O' senhores republicanos de Monção, querem uma ideia catita para mostrar que o vosso concelho é uma terra *inteiramente republicana* e que portanto foi só uma *minoria de thalassas* — como vocês dizem — que offerreceu o brinde ao sr. D. Manoel? Pois abraam tambem uma subscrição para offerrecer ao nosso Costa (um *sapereit* da loja das Caldas todo encostado em ouro, por exemplo) e depois comparem o numero dos subscriptores e as quantias obtidas.

Valeu? E o Czar Alfonso que lhe chamava um figo...

## SERÁ VERDADE?

Dizem-nos da Moita que se pensa em organizar uma commissão a fim de angariar dinheiro para uma estatua personificando a... biologia.

## ENGANOS

Diz o jornal do sr. Alfredo de Magalhães que o actual ministro da marinha, uma vez, sendo official de pilotagem, foi parar a Ambriz e pensou que estava em Ambrizete, para onde tinha que conduzir o navio.

Então, coitado, enganou-se. Tambem agora, pela mesma razão foi, parar ao ministerio da marinha em vez de atracar á escola de pilotagem.

## ALTA ESCOLA

Diz a *Patria* que para o *poltrão* que em 4 de outubro de 1910 fugiu *engenhosamente* do palacio das *Necessidades*, a *bravura* deve ter uma *significação muito especial*.

Chama-se a isto fazer uma *pirueta* nas patas trazeiras, em alta escola.  
Ahi, valente Estebão!

## OS PRESENTES

Aquella trapalhada com o presente para o Rei D. Manoel mostra bem a furia jacobina contra tudo que lhes cheira a thalassa.

O assumpto prestava-se a comentarios diversos, mas como o caso mette legação estrangeira absteve-nos de lhe bulli por razões variadas.  
Olhem lá, cidadãos; se V. S.s garantissem aos monarchicos os mesmos direitos perante a lei que garantem aos republicanos, já tinha sido escusado pedir ás legações para serem intermediarias dos presentes.

Mas isso, garantem vocês que são curiosos. Olhem o que escreveram quando foi da subscrição para comprar as prendas...

## AINDA BEM

Não estejam tristes.  
Finalmente vão haver festas em 5 d'outubro.  
Quanto ao brilho com que se devem realisar, dizem os jornaes republicanos, que é o *costumado*, *apesar do pouco tempo que já falta, o que impedirá de lhe imprimir maior grandexa*.  
Não é preciso dizer mais. Já estamos todos a fazer ideia...

## E SIGA A DANÇA...

Mais uma vez foi o *Dia* apprehendido. Assim o determinou o grande Czar na sua omnipotente vontade.

Prejuizos, transtornos, trabalho perdido, esfrangalhamento da lei, tudo isto nada vale para o nosso compadre Costa.

Se acorda mal humorado, *zás*, a pobre thalassaria é que paga as differenças.

E não ha um raio... de luz, que illumine o cerebro de S. S.a!

## O PINTOR GYRÃO



Este conhecido pintor animalista, que completou os seus 72 annos de existencia, exercia, desde 14 de novembro de 1901, o cargo de restaurador do Museu Nacional de Arte Antiga, cumprindo escrupulosamente os seus deveres. Em virtude d'um diploma recente, foi o artista submettido a uma inspecção medica e julgado incapaz para o serviço. Teve, portanto, de ser aposentado com um terço do ordenado, isto é, com uns sete mil e tantos réis mensaes.

Por aqui se verá a situação em que se encontra o velho artista, entre nós o primeiro no seu genero, e na especialidade um dos primeiros animalistas.

Aos 72 annos, depois de 40 annos de professor, em que deu sobejas provas de trabalhador incançavel, é, de facto, desoladora esta situação!

(Dos jornaes).

## HYGIENE PRATICA

Um physiologista affirmou que a unica maneira de tornar a pelle refractaria aos microbios seria revesti-la de uma camada de sebo.

Ora ahi está a razão porque o sr. Brito Camacho nunca está doente!

## INGRATIDÃO

Parece que o sr. ministro da guerra teve uma recepção muito pifia em Elvas.

Que ingratos! E sacrificam-se um homem toda a sua vida a fingir que defendia as instituições monarchicas, jurando defende-las, para vir a ser ministro na republica, e no fim de contas é esta a paga!

Ora bolas!...

## GRAÇAS AO VOISIN...

O *Seculo*, a proposito da apprehensão do brinde para o Rei D. Manoel, enviado pela legação inglesa, tem vindo tezissimo contra as potencias em geral e á Inglaterra em particular.

Ora vejam lá o que é a gente sentir-se forte com o hydroplano *Voisin*!  
Caramba! Que se não fôsse por impedir a navegação, te enguliriamos d'um trago, perfida Albion...

## OS DE MONÇÃO

Uns pandegos de Monção escamaram-se todos porque o *Dia* disse que os habitantes d'aquelle concelho tinham offerrecido uma prenda ao Senhor D. Manoel.

Ora os homenzinhos republicanos lá do sitio parece que formam um importante grupo de duzia e meia de *cidadões*, e o concelho tem nada menos de 25.796 habitantes.

Tem razão. Dezoito sempre foi maior que 26 mil, superavicamente falando, isto é bem de vêr.

E são assim por toda a parte em numero e qualidade...

## ACERTADO

No dia do casamento do Rei, o governo prohibiu que os sinos das igrejas tocassem sob qualquer pretexto.  
Appellido. Nada mais facil haver uma restauração monarchica feita pelos badalos.

## MARCHA

Diz o *Seculo*, muito contente, que, apesar das cabriolas e do desespero dos monarchicos, isto marcha!  
Ora se marcha! Até parece uma marcha funebre...

## A VERANEAR

O sr. Affonso Costa foi veranear para a Praia das Maças.  
Que honra para a terra e que socego para os seus habitantes!

## QUE TONTOS!

Alguns empregados publicos andam muito escamados porque não lhes pagam os ordenados ha dois mezes e meio.  
O' meninos, então como é que vocês queriam que se arranjassem *supervits*? Ora valha-os Santo Antonio!

## MODESTO!

Sua Omnipotencia o Czar D. Affonso VII, Imperador da Republica de Lisboa, Senhor da Separação e dos Superavits, não quiz manifestações á sua chegada á Praia das Maças, segundo conta um jornal lá da grei.  
A modestia em pessoa, aquelle nosso Costa! Tão sympathico, tão bom, tão attraente! Até faz pena que tivesse nascido muito longe d'esta terra...



Diz o orgão consorte das flores que o sr. D. Manuel tem tanto de portuguez como elle de chinez.  
E' boa!  
Então o Rei não será filho de portuguez, nascido e baptisado em Lisboa?  
Quer ver que só quem fór republicano é que é portuguez?  
Que valente asno.

Pergunta-nos um leitor se o sr. Brito Camacho tambem vac tomar banhos do mar.  
Que ideia! Para o pecego do Calhariz, essa pena corresponderia a 20 annos de trabalhos forçados, caso resistisse ao primeiro mergulho.  
De resto, não havia maneira de o molhar; a agua não pega em sebo...

Os jo'naes publicaram ultimamente uma carta dos professores primarios aposentados, velhos e doentes, queixando-se que não lhes pagam os ordenados.  
Tenham paciencia, esperem ahi um bocadinho. O sr. Affonso Costa foi descaçar para a Praia das Maças, não pode attender a bagatellas.

O nosso Brito foi a Santarem fazer propaganda da União, e, segundo o *Socialista*, era esperado na estação por 37 cidadãos e dois e dois *et. otras*.  
Pois sim, ralem-se. Se fosse em Paris, vocês veriam o que era popularidade. Só os creados dos hoteis, que devem favores a S. S.ª bastavam para encher o *Quay d'Orsey*.  
Porque o sr. Brito Camacho dá muito boas gorjetas, é preciso notar...

O sr. Rodrigo Rodrigues disse a um jornal da manhã que o foi entrevistar, que nada sabia ainda sobre eleições, porque estas dependem dos pontos de vista do sr. Affonso Costa.  
Entendidos. O grande Czar não tem que dar satisfações aos seus vassallos, mesmo aquelles que exercem as funções de seus impedidos.  
Ah!, valente... Rodrigo!

Pergunta-nos um leitor se o sr. Brito Camacho, apesar de só ser capitão, mas pelos muitos serviços que tem prestado á Patria tambem tem direito á *Maria da Fonte*. Não, senhor. O pecego do Calhariz não tem direito a nenhuma Maria, quanto mais á da Fonte.  
Para o illustre chefe dos unionistas está-se compondo um hymno especial todo em ré menor de berimbau.

O sr. Machado Santos publicou outro dia no seu jornal duas perguntas seguidas de duas respostas que deviam ter posto os cabellos em pé ao Czar Affonso!

Mas que grande thalassão nos sahiu o heroe da Rotunda!...  
Pois, amigo Machadinho, se não tomas juizo vaes para Angra fazer o nihno...  
Até rima, não é verdade, dr. Costa?

Escreve-nos um Felisberto a contar uma historia muito complicada d'uns quadros e d'umas caixas que estavam n'um dos Paços Reaes e pede-nos que lhe digamos alguma coisa sobre o caso.

Olhe amigo Felisberto sabe que mais? Você não está bom do toujiço. Então não sabe que isto agora é outra loiça e que essas coisas só se podiam tratar nos tempos da tyrania, quando o *Diz-se do Mundo* tinha liberdade para dizer o que queria? Bóá noite amigo, feche para cá o postigo!...

O de S. Roque descobriu um *coio jrsuitico* (o phraseado é d'elle) nas Portas do Sol, mas vem d'alli o nosso venerando collega *A Nação* e descobre por sua vez tambem que a noticia do diario affonista era mais uma das suas muitas trapalhices sujas. Nem existe tal *coio* nem o que foi relatado no de S. Roque é exacto.

Oh! senhores! E não ha uma trovoada que limpe a atmosphaera de certos miasmas...

Um jornal qualquer da Figueira da Foz vinha ha dias muito agoniado, porque, diz elle, os paivantes andam outra vez a conspirar por Hespanha.

N'esse hilarante artigo affirma o jornal da Figueira que ha muitos *complots* por esse paiz fóra e que os presos politicos que estão no Limoeiro e nas penitenciarias communicam todos uns com os outros, conspirando á vontade.

Ora o alma de chicharro que escreve tanta boboseira devia ser chamado a provar o que diz. Se o idiota estivesse dois dias só que fosse metido, como prezo politico n'alguma das cadeias que cita, veria então como os presos podem communicar para tratar de conspirações.

Ora o burro!... e tanta albarda pendurada!...

## PLEBISCITO

## QUAL É O PARLAMENTAR MAIS "NONES,?"

Escusa de procurar mais, porque maior *nones* que o Zé Perdigão, não ha em todo o parlamento.

UM VISENSE.

Tenho uma predilecção  
Pelo Nones do Faustino.  
E' Nones por vocação,  
E' Nones desde menino.

MARQUEZ DA ROSA BRANCA.

O Sousa da lei dos ratos  
E' Nones que o mundo espanta,  
Mas o Gaiato Faustino  
Mais alto inda se alevanta.

FR. ASSIS DOS ENGENHOS.

O *Thalassa* quer saber  
Qual dos nones é mais fino?  
Pois não tem que procurar.  
Depois de haver um Faustino  
Nenhum outro pode ser  
Senão quando elle estoirar.

SETE FALINHAS.

O pimpólho d'*O Thalassa*  
Arranjou um plebiscito,  
Que não deixa de ter graça,  
E até de ser bonito.

Quer elle saber sem falta  
D'entre os Nones do «poleiro»,  
Qual é o Nones da alta,  
Qual o Nones verdadeiro.

Formando cá meu conceito  
E dando voltas á bola,  
Julgo o Nones mais perfeito  
O Alberto Souto Ratola.

Basta ser o «dirigente»  
Da terra do mexilhão,  
Para ser eternamente  
O Nones mais fanfarrão.

E se portanto aqui digo  
Que o Nones mais verdadeiro,  
(Todos concordam commigo?)  
E' o Ratola d'Aveiro.

UM THALASSITA.

## THEATROS

**Republica.** — A's 8,30 e 10,30 — A revista *De Capote e lenço*, com os seus novos numeros *O Padre Antonio*, pelo actor Joaquim Costa, e *A ferro e fogo*, pelo actor Ignacio Peixoto, obtiveram um successo, especialmente o *Padre Antonio*, que foi bisado.

**Avenida.** — A's 8,45 e 10,30 — Continua em pleno successo a revista *O 31*. O novo quadro *Club dos Salsys* é de muita graça e o scenario lindissimo, devido ao p'ncel de Luiz Salvador.

**Fantastico.** — N'este theatro subiu á scena na sexta feira passada a revista *Piparotes*, em 2 actos e 7 quadros.

Comquanto esta peça não seja de uma originalidade na sua confecção, póde considerarse uma das melhores que no genero a empresa tem apresentado aos seus frequentadores.

A musica tem alguns numeros bonitos.  
A Empresa não se poupou a despezas, vestindo a revista com luxo e bom scenario.

**Rua dos Condes.** — A empresa d'este theatro teuciona pôr em scena a revista *Peço a palavra*.

## ANIMATOGRAPHOS

## Os melhores, mais chios e de melhores fitas

**Salão Foz.** — Animatographo e variedades. A coupletista e bailarina La Saleri e a distincta cantora Italia Actis continuam com agrado.

**Salão da Trindade.** — Animatographo e variedades.

**Terrasse** — Rua Antonio Maria Cardoso.

**Olympia** — Rua dos Condes.

**Central** — Avenida da Liberdade.

**The Splendid Foz Garden.** — Continua sendo este o ponto de reunião preferido pela nossa sociedade.

# CANTA, QUE LOGO BEBES...



Oh! preta, oh! preta  
Cá do sertão  
Por seres pateta  
Cahiste ao chão!...

Real Afonso lá vae passando,  
Com seu arsinho sonso  
O Zé povinho esmagando!...  
Que é para não ser palonso!



I. Sousa